



NATS - HC/UFG

NATS – HUMAP - MS

## **NOTA TÉCNICA**

**Produto do Mestrado Profissional da Universidade Federal do Rio Grande do Norte**

**PRODUTO:** Sistematização da Assistência de Enfermagem na Rede Federal de Hospitais filiados à Ebserh

**Autor do produto do mestrado:**

Eliseu da Costa Campos

## RESUMO

A EBSEERH, foi criada com o objetivo de administrar os hospitais universitários federais de todo o Brasil. Um grande desafio é aplicar o conceito de rede de hospitais em um país caracterizado pelas diferenças culturais. Através da Resolução 358/2009, o COFEN determina a implantação da Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE), como incumbência privativa do enfermeiro e ressalta a sua importância e obrigatoriedade. Problema: É preciso normatizar, padronizar e implementar efetivamente a SAE nos hospitais de rede. Existem dificuldades na aplicação do Processo de Enfermagem (PE) que devem ser compreendidas e superadas. Foi desenvolvido um curso utilizando ferramentas como vídeos, infográficos e referencial teórico atual, onde se abordam aspectos éticos, legais e profissionais do enfermeiro. O curso também trabalha a motivação promovendo reflexões sobre situação atual e futura da profissão. Uma proposta de atualização do conhecimento dos profissionais, utilizando meios eletrônicos, aplicativos e sistemas integrados, de maneira a conscientizar o profissional sobre a importância do PE, facilitando sua aplicação, reduzindo o volume de impressos e padronizando as ações de enfermagem. Em suma, a difusão do conhecimento, formação profissional continuada e novas tecnologias, proporciona uma assistência de qualidade, trazendo benefícios ao cliente, valorizando a enfermagem e beneficiando a EBSEERH na prestação de serviços de excelência aos usuários do SUS, além da formação de pessoal altamente qualificado no âmbito dos Hospitais Universitários geridos pela EBSEERH.

**Palavras-chave:** Processo de Enfermagem. Legislação de Enfermagem. Cuidados de Enfermagem. Educação em Saúde. Tecnologia educacional.

## INTRODUÇÃO

Desenvolveu-se junto a equipe da Secretaria de Educação a Distância (SEED), em parceria com o Laboratório de Inovação Tecnológica em Saúde (LAIS), ambos ligados da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), um curso sobre “Sistematização da Assistência de Enfermagem” para toda a equipe de enfermagem (enfermeiros, técnicos de enfermagem e alunos de graduação em enfermagem). Este curso foi construído em 3 módulos independentes e complementares, sendo cada módulo do curso (30hs) é dividido em 4 unidades e cada unidade tem 4 aulas, podendo ser acessado no Ambiente Virtual de Aprendizagem do

Sistema Único de Saúde (AVASUS) sob o endereço eletrônico <https://avasus.ufrn.br>. O AVASUS é um espaço virtual de aprendizagem desenvolvido para qualificar a formação, a gestão e a assistência no SUS. No AVASUS o estudante tem liberdade para construir o próprio itinerário formativo, selecionando módulos referentes a sua área de formação.

Estes recursos facilitam o gerenciamento de cursos educacionais, auxiliando professores e aprendizes. Tais softwares permitem o monitoramento por parte de professores e estudantes do processo de aprendizado, atuando como ferramentas para a Educação a Distância (EAD), complementando o conteúdo dado em sala de aula e otimizando a assistência entre professor e aluno com fóruns e a disponibilizando conteúdo para download, possibilitando posterior consulta. Para apresentação e introdução do curso foi desenvolvido um “avatar”, que tomou forma de um personagem relacionado a área e assunto abordado. Além disso, permitiu direcionar falas com afirmações e indagações a fim de levar os participantes a refletirem e envolverem de maneira ativa. A informação visual é o mais antigo registro da história humana e as representações pictóricas compõem parte significativa do processo de aquisição do conhecimento (FERREIRA, 2017).

Os cursos são ministrados e estruturados dentro do *Moodle*. Dentro da proposta do trabalho, não há necessidade de submissão ao Comitê de Ética em Pesquisa. Este trabalho foi patrocinado pela EBSEH através da liberação parcial da carga horaria mensal de trabalho, e pagamento de diárias de viagem para aulas presenciais. Não há conflitos de interesse.

Os objetivos determinados foram: Geral: Estimular a sistematização da assistência de enfermagem nos Hospitais geridos pela EBSEH, com objetivo de melhorias das práticas assistenciais, organização assistencial e gestão de pessoas. Específicos: - Difundir conhecimento sobre a organização da assistência de enfermagem através da SAE; - Conscientizar sobre a relevância da Sistematização da Assistência de Enfermagem para a melhoria e padronização das atividades assistenciais em enfermagem; - Demonstrar os benefícios de uma atenção de enfermagem sistematizada; - Estimular o desenvolvimento de instrumentos e procedimentos para viabilizar a SAE em toda rede de hospitais geridos pela EBSEH, através da inovação tecnológica aplicada a saúde; - Produzir e disponibilizar um curso voltado para todos os profissionais de enfermagem a fim de motivar a aplicação da SAE, fornecendo as bases teóricas do conhecimento técnico para implementação deste protocolo em seu local de trabalho.

## **AValiação DO PRODUTO**

### **O projeto trata-se de uma Inovação Tecnológica?**

Segundo informa o pesquisador o produto não está pronto. O programa (*software*) encontra-se em fase de revisão, esperando conclusão da revisão, adição de áudios, vídeos e impressos, que deverá ocorrer até julho de 2020. Este dado que não ficou claro pois é informado pelo mesmo que este serviço estaria sendo realizado por uma empresa privada, ao mesmo tempo que faz referência à parceria entre o Laboratório de Inovação Tecnológica em Saúde (LAIS) e a Secretaria de Educação a Distância (SEDIS), ambos ligados da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN).

### **Já existe esse produto na rede pública ou instituição privada?**

Na instituição de realização o curso ainda está sendo implantado. Foram capacitados os profissionais de enfermagem em somente metade do conteúdo programático do curso, e para apenas um pequeno grupo de profissionais da instituição.

### **Qual o tipo de tecnologia em Saúde trata-se o projeto**

Sistema de suporte Organizacional e criação de *Software*

### **Possui Relevância nacional, ou seja, contempla todos os hospitais da rede EBSERH? Ou trata-se de uma tecnologia regional?**

Trata-se de um método de educação permanente proposto que contempla a diversidade regional dos HUs e atinge todas as categoriais profissionais de enfermagem, tornando possível a difusão do conhecimento e capacitação em PE/SAE, embasado pela resolução COFEN 358/2009. O programa poderá auxiliar a gestão, a partir da proposição de uma assistência de enfermagem sistematizada, com objetivos comuns e com foco na qualidade.

### **Trata-se de uma tecnologia que possa gerar economia e/ou melhora na gestão, assistência e/ou ensino?**

É um método de qualificação profissional. Que pode contribuir sobremaneira na qualidade da assistência de enfermagem prestada na instituição.

### **Já foi incorporado em um Hospital ou Unidade dos mesmos?**

Não

### **Caso tenha sido implantado, em qual etapa de implantação se encontra?**

Segundo informada a proposta está em fase finalização dos aspectos operacionais, mas não foi implantada.

### **Para implantação plena, qual a infraestrutura e os recursos humanos são (serão) necessários?**

- ✓ Capacitação introdutória para utilização do sistema;
- ✓ Recursos humanos para capacitação após implantação;
- ✓ Sala com mesas, cadeiras, computadores e rede de internet disponível para acesso,
- ✓ Computadores nos setores do hospital em quantidade necessária para realização dos módulos pela equipe;
- ✓ Suporte de TI,
- ✓ Programação flexibilizada permitindo escalonamento da equipe participar durante o horário de serviço;
- ✓ Articular à proposta de ensino algum momento presencial, vídeo conferência, web-conferência para discussão e efetivação da prática;
- ✓ Pontuar alguma estratégia de contextualização do conteúdo proposto as necessidades/diversidades regionais;
- ✓ Apoio institucional para efetiva aplicabilidade do PE na rede EBSEH (política institucional);

### **Possui indicadores de eficácia, efetividade, eficiência, impacto orçamentário e/ou outros.**

#### **Caso sim, quais?**

Segundo informa o pesquisador a Ebserh Sede teria informações sobre o impacto orçamentário, porém o mesmo não teve acesso e em relação ao produto de seu estudo não dispõem de tais dados pois o mesmo não foi implantado.

### **Comentários maiores**

A Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) é uma metodologia que planeja e organiza o trabalho da equipe, otimizando tempo e recursos, e garantindo a prestação do cuidado de forma segura, eficaz e com qualidade. Seu objetivo garantir a precisão e a coesão no cumprimento do processo de enfermagem e no atendimento aos pacientes.

A proposta apresentada pelo pesquisador, apesar de sua relevância, foi estruturada e desenvolvida de forma frágil. O produto da investigação contribui sobremaneira para os

serviços, porém neste estudo sua aplicação não foi bem conduzida no sentido de inovar o que já é preconizado ou mesmo realizado.

### **Comentários menores**

O pesquisador aponta como dificuldades encontradas para a realização do estudo:

- Falta a conscientização e motivação dos profissionais acerca da importância e das possibilidades apresentadas pela SAE, segundo pesquisador;
- Conhecimento equivocado, por parte dos profissionais sobre os conceitos de PE e SAE.

Na apresentação (escrita e por videoconferência) não fica claro se o estudo trata da SAE, do PE ou de ambos e qual abordagem o autor fará.

### **Pontos Fortes**

A proposta é relevante, embora a forma como é apresentada não é inovadora; não envolve os atores envolvidos o que pode representar um forte fator para o insucesso, e não deixou claro se a forma de realização das capacitações pode representar um diferencial dentro do que já é realizado.

### **Pontos Fracos**

- Projeto frágil na sua construção,
- Apresentação confusa da proposta, do objetivo inicial, das etapas de realização, das estratégias para implantação.
- O projeto não contemplou participação da academia, embora este quesito tenha sido enfatizado como um dos fortes obstáculos
- Nos objetivos específicos:
  1. Demonstrar os benefícios de uma atenção de enfermagem- Difícil em uma dissertação – requer teste de hipótese,
  2. Fornecer as bases teóricas do conhecimento técnico para implementação deste protocolo em seu local de trabalho - SAE não é um protocolo. Parece que o autor da dissertação não definiu ainda qual é a sua opção teórica de entendimento da SAE. Parece estar usando como sinônimo,
  3. Fica confuso a quem se destina a proposta do curso: “Esta unidade foi desenvolvida para os profissionais de enfermagem e acadêmicos, que possuem ou não conhecimento/experiência nesta temática”

- Não entendemos o que a redução do volume de impressos tem a ver com a situação problema definida no resumo (“*conscientizar o profissional sobre a importância do PE, facilitando sua aplicação, reduzindo o volume de impressos*”)

### **Recomendações**

Acreditamos que, feitas as adequações necessárias, a proposta poderá contribuir para os serviços oferecidos pela instituição. Entretanto, considerando o quadro funcional da EBSEH e sendo a SAE uma exigência de formação, para ingressos nas instituições, a proposta deva ser discutida com os profissionais em cada instituição, fazendo um diagnóstico local e propondo estratégias de ação que sejam mais adequadas a cada realidade e que atendam aos objetivos do estudo.

Salientamos que segundo relato do pelo pesquisador a proposta inicial do estudo era a “padronização da SAE em toda a rede Ebserh”, tendo o mesmo no transcorrer do estudo modificada para “Conscientização da importância da SAE”. O tema é extremamente relevante, contudo não está devidamente compatível a ligação entre problema-metodologia-resultados-conclusão

### **Considerações Finais**

Para a avaliação do produto descrito, além da leitura do estudo na íntegra, houve a possibilidade de realização de videoconferência com o pesquisador e o grupo do NATS-UC-UFG/Ebserh, momento em que foi possibilitada a explanação detalhadas das fases e do desenvolvimento do trabalho. Ressalta-se que já na apresentação constatarem-se várias fragilidades no desenvolvimento metodológico e pontos que não foram totalmente esclarecidos nos questionamentos, tornam-se confusos em alguns momentos e que acreditamos possam ter impactado nos resultados. Segundo relatado pelo pesquisador dados importantes para o recrutamento dos participantes não foram repassados pela Sede, bem como o estabelecimento de parcerias com outros hospitais da rede não se mantiveram ao longo do estudo.

Um aspecto importante a ser destacado é que, embora contemple docentes e discentes, os mesmos não foram envolvidos em quaisquer das etapas, o que talvez possa concorrer para a fragilidade da implantação da proposta.

Segundo ainda referiu o pesquisador, a proposta inicial era a padronização da proposta do estudo em toda a rede Ebserh, a qual foi alterada para a “promoção da conscientização sobre a importância da SAE”, atividade que já é realizada nos hospitais.